

UM POETA PROLETÁRIO

Estados Unidos



Um poeta proletário, nascido em 1908, em São Paulo, Brasil, foi um dos principais representantes da poesia social e do movimento modernista brasileiro. Seu trabalho literário refletia a realidade social e política de sua época, abordando temas como a luta de classes, a exploração do trabalhador e a crítica à sociedade burguesa. Sua obra é marcada por um estilo direto e comprometido, buscando a conscientização e a transformação social através da palavra.

RECORDAÇÕES DO VELHO BRUNO PARA MARIA DE BELÉM*

Élson Farias*

Era marcado pelo fogo, da poesia, como existem cidadãos timbrados pelo sinal da fé. Em tudo punha um gosto de emoção que transformava os ambientes, as pessoas e as coisas. Respeitava os amigos, pois era um artífice da amizade. Gostava de conviver com os jovens, sem ironia e preconceitos. Dele me aproximei em Belém e nunca mais o perdi de vista. Finalmente eu é que lhe tomei a última entrevista, publicada já não me lembro em que jornal de Manaus. A reportagem foi escrita na tarde anterior à manhã de sua partida...

Todos os jovens artistas amazonenses, que o havíamos eleito companheiro pelas graças da inteligência e do coração, sofremos com o seu desaparecimento súbito. No entanto, ele morreu como desejava. Dizia que lhe repugnava a idéia de ver-se jogado numa cama e os amigos curiosos e perguntar: que ta, o homem vai ou não vai... Seria esta uma situação humilhante que não se coadunava com o viver de aventura de um poeta. Aventura de espírito, aventura de coração, aventura da própria vida.

O velho Bruno sabia dizer os seus poemas, como ninguém. O "Batuque", livro clássico, ganhava em sua voz dimensão sonora da própria origem nos terreiros das noites belenenses. As onopatópéias, o cromatismo e a sensualidade dos ritmos, as paixões com que cantava os motivos negreiros, vibravam de motivação humana. Na outra poesia de inspiração simbolista e nos sonetos de expressão consumada, revelou-se mestre do verso bem elaborado, de profundo tónus espiritual.

O velho Bruno estava a merecer a homenagem que o seu Estado natal prestou-lhe no ano de seu centenário, ocorrido em 1993, entre outros acontecimentos de destaque, com a edição primorosa de toda a sua obra escrita, em três volumes. Parabéns.

* Trecho do artigo escrito em 93, para jornal amazonense.

* Élson Farias é poeta amazonense.